

Proposta de Manual de transcrição do Corpus LIBRAS Inventário Nacional

Inventário Nacional de Libras

Libras Acadêmicas

Antologia de Libras

Codas

(Versão 12/11/2019)

Este manual inicialmente toma como base o manual do Projeto Bibibi.

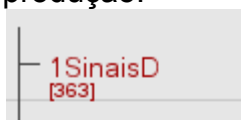
SUMÁRIO

1. PAPÉIS DE CADA LINHA
2. CONVENÇÕES USADAS PARA OS SINAIS E A FALA
3. CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DE SINAIS
4. CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DA FALA

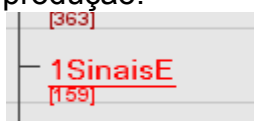
1 - PAPÉIS DE CADA LINHA

As linhas especificadas a seguir são repetidas para cada participante em cada sessão.

Sinais D: Cada sinal produzido utilizando-se a mão direita é transcrito individualmente na trilha **Sinais D**, delimitando-se o tempo específico para a sua produção.

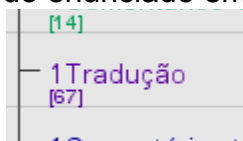


Sinais E: Quando sinais diferentes são produzidos pelas duas mãos simultaneamente envolvendo também a mão esquerda, os sinais da mão esquerda são colocados na trilha **Sinais E**, delimitando-se o tempo específico para a sua produção.

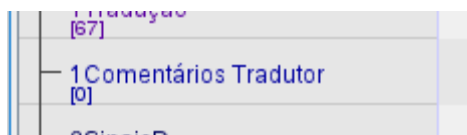
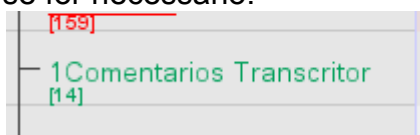


Tradução livre para o português brasileiro: Esta é a trilha da tradução da produção em sinais na língua oral para o português brasileiro, como interpretado no

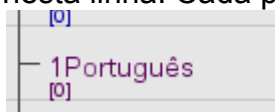
contexto da enunciação. A tradução livre objetiva apresentar a tradução do sentido do enunciado em Libras na Língua Portuguesa.



Comentários: Esta é uma trilha para qualquer outra coisa que seja considerada relevante mencionar pelo transcritor (trilha **Comentários do transcritor sinais e comentários do transcritor português**) e pelo tradutor (trilha **Comentários do tradutor**). Se você não estiver seguro sobre alguma coisa, anote nesta linha. Se houver alguma coisa sobre o contexto do vídeo que pode ser útil para o entendimento do discurso, inclua nesta linha. Use esta linha se você quiser que algo seja revisado por outra pessoa. Neste caso, coloque “checar” no comentário. Procure introduzir os seus comentários, por exemplo, “por favor,”, checar esta anotação – ‘jah’”. Desta forma, nós podemos identificar o que segue do comentário, se for necessário.



Português: Quando houver produções em português, elas deverão ser transcritas nesta linha. Cada palavra do português deverá ser transcrita separadamente.



Para cada participante da interação, haverá este conjunto de trilhas indicadas pelos números 1, 2, 3, etc. indicando cada participante. Exemplo trilha em ELAN:

1SinaisD	1SinaisD [363]	0.0
1SinaisE	1SinaisE [159]	
1Tradução	1Comentarios Transcritor [14]	
1Comentários	1Tradução [67]	n?
1Comentários tradução	1Comentários Tradutor [0]	
1Português	2SinaisD [746]	
	2SinaisE [315]	
	2Comentarios Transcritor [13]	
	2Tradução [146]	
	2Comentários Tradutor [0]	

2 - CONVENÇÕES USADAS PARA OS SINAIS E A FALA

Gerais

Na transcrição dos sinais, todos eles são transcritos com palavras do Português utilizando-se **letras maiúsculas, a que chamaremos de glosas**. Exemplo anotação:

0	00:01:52.000	00:01:52.500	00:01:53.000	00:01:53.500	00:01:54.000
	IX(você)	PROFESSOR	ESCOLA	DENTRO	IX(você)
			ESCOLA	DENTRO	
	Dentro a escola, você e professor conseguem conversar, comunicar, ele conseguia ensinar?				

Na trilha de tradução para o Português, somente nomes próprios são iniciados com **letras maiúsculas**. A primeira palavra de uma sentença não terá letra maiúscula (exceto nomes próprios).

No entanto, na trilha dos os sinais não serão usados sinais de pontuação (vírgulas, pontos de exclamação, interrogação, etc.). Já na trilha de tradução do Português esses sinais serão usados, porque fazem parte do sistema da escrita dessa Língua..

Tempo

Nós vamos usar uma adaptação dos símbolos do CHILDES para indicar interrupção tanto em sinais, quanto na fala (pelos sinalizantes/falantes ou por outra pessoa) ou quando o enunciado “fica no ar”.

/ significa que um sinal/fala foi interrompido. Por exemplo, se uma pessoa começa a sinalizar QUERER, mas é interrompida por alguém, será usado QUERER/. Por exemplo, anotação:

00:07:02.500	00:07:03.000	
SABER/		
E(mas)	VIVER	BASICO
		BASICO

// é usado para interrupção feita pelo próprio sinalizante/falante. Exemplo anotação:

00:16:29.500	00:16:30.000	00:16:30.000
IX(você)	BOM//	OBRIGADO
		OBRIGADO

Palavras obscuras (não claras e não identificadas)

Usar [?] quando você tiver quase certeza de que reconhece a palavra, mas não tem absoluta certeza. Por exemplo, anotação:

0.200	00:08:10.400	00:08:10.600	00:08:10.800
	MENOR[?]	IX(libras)	

Se você tiver quase certeza de que reconhece a palavra, mas percebe que pode ser outra palavra que você também identifica, usar [=?XXX]. Por exemplo, anotação:

00:10:04.500	00:10:05.000	00:10:05.500
IX(eu)	QUERER	MAÇA[=?CEBOLA]
	QUERER	

00:10:04.500	00:10:05.000	00:10:05.500
IX(eu)	QUERER	MAÇA[=?GIRAFÁ]
	QUERER	

Use **XXX** quando você não reconhece o que a palavra representa e não tem como apresentar nenhuma informação fonética. Por exemplo, anotação:

24.000	00:06:24.200	00:06:24.400
XXX		SINA

00:09:05.500	00:09:06.000
XXX	MATE
XXX	MATE

Se não conhece o significado da palavra colocar **YYY** e explicar a descrição na trilha “comentários do transcritor”. Por exemplo, anotação:

YYY	SIN.
Nome	

3 - CONVENÇÕES APLICADAS ÀS LINHAS DE SINAIS

INSTRUÇÕES para criar uma anotação nas trilhas

Sinais D e Sinais E:

Os sinais devem ser anotados considerando-se o ponto de repouso, o golpe e a preparação.

Quando a anotação do sinal deve começar:

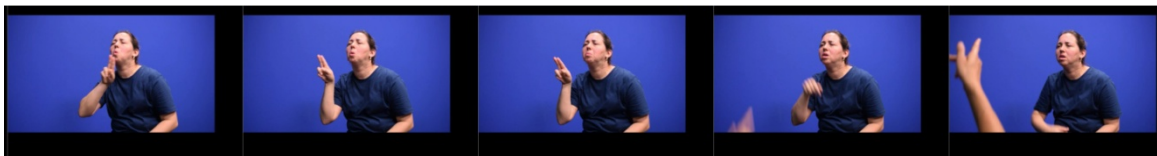
- quando a mão começa a formar a configuração de mão do sinal, e/ou
- quando o movimento começa



E(positivo)	IX(eu)	MUITO//
E(positivo)		MUITO//

A anotação deve terminar quando uma ou mais das seguintes observações acontecem:

- quando a mão perde a configuração de mão;
- quando o braço abaixa (posição de descanso);
- quando há uma pausa;
- quando a direção dos olhos muda;
- o piscar de olhos pode indicar o final do sinal.

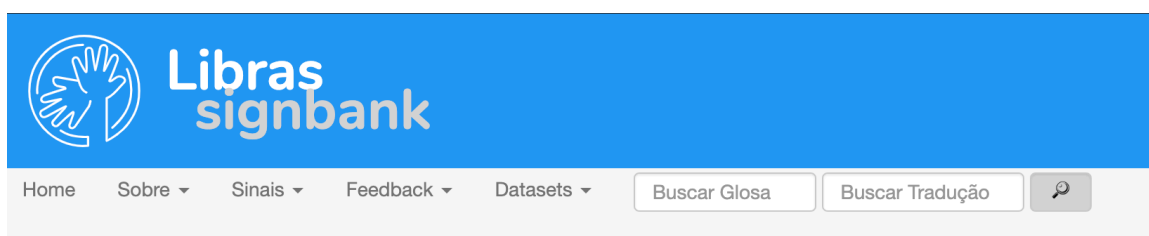


-de-brito)	PALHOÇA	NOME
-de-brito)		

INSTRUÇÕES para transcrição de sinais:

Libras SignBank (glosas) – www.signbank.libras.ufsc.br/

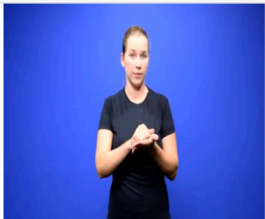
Os sinais devem ser usados tomando-se como referência os sinais disponíveis no SignBank. Cada sinal deve ser identificado utilizando-se uma palavra do Português de forma consistente. Esse será o nome do sinal que deverá ser incluído no SignBank, caso não faça parte do banco de sinais já cadastrados/identificados.



1

CADASTRAR

Libras



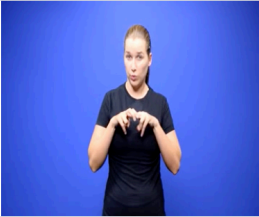
Traduções equivalentes(PT-BR e Inglês):

to register, enrollment, registration, record, to reserve, cadastrar, inscrição, matrícula, registro, inscrever, reservar

Glosas multi-palavras são conectadas com hífen, SEM espaços, indicando sinais separados na linha do enunciado: Por exemplo, anotação: “POR-CAUSA”

1

POR-CAUSA Libras



Traduções equivalentes(PT-BR e Inglês):
because, that is why, by reason, por causa, por isso, por motivo

POR-CAUSA	SINAL
POR-CAUSA	DAR

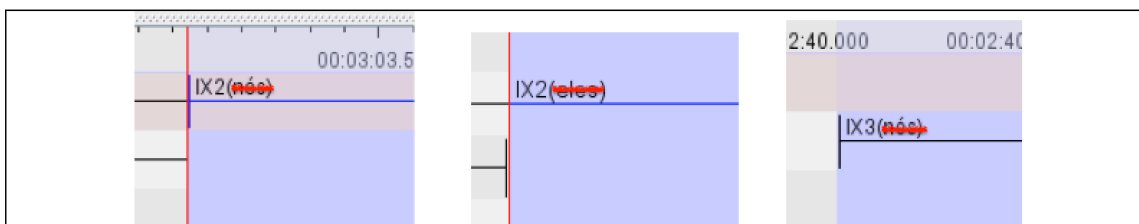
Em glosas numeradas ou indicadas por estado, a numeração deve ficar colada ao nome do sinal. Por exemplo, anotação: AGOSTO2 (sem espaço entre “AGOSTO” e “2”)

A proposta é que todas as variantes encontradas sejam indicadas por identificadores análogos ao principal, incluindo a informação referente à variação.

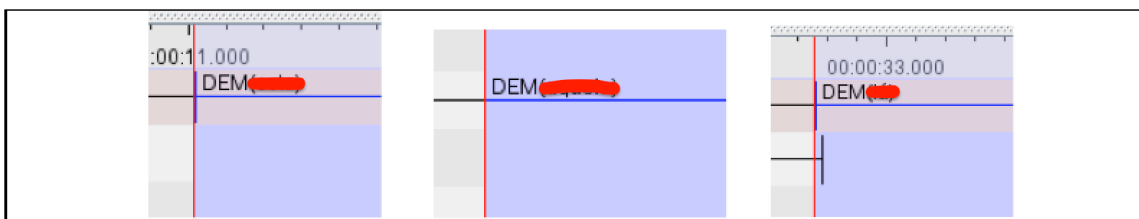
As glosas podem ou não refletir o significado do sinal no contexto, mas quando for realizada a tradução, as escolhas lexicais serão utilizadas de acordo com o contexto da produção. Os transcritores devem padronizar as identificações usadas para glosas. Para isso, devem consultar e alimentar o *Banco Sinais de Libras* (www.signbank.libras.ufsc.br).

A apontação com dedo indicador para pessoas, objetos, localizações são indicadas por IX (referentes), e.g. IX(mãe). Por exemplo, anotação:

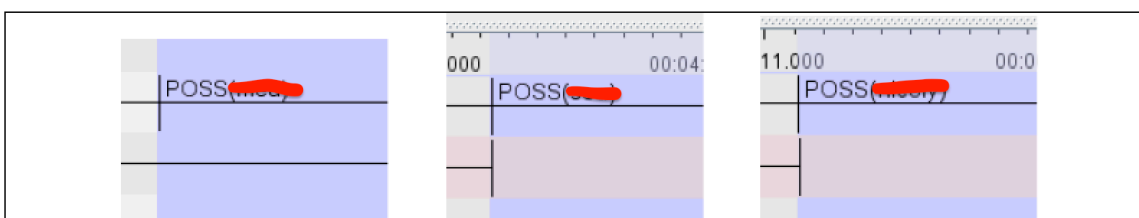
A apontação com a incorporação do numeral “vocês dois” será transcrita por **IX2** - “IX” por ser um tipo de indexação, “2” por ser a configuração de mão do número 2. Nestes casos, não há necessidade de se especificar entre parêntese a pessoa do discurso. Assim teríamos **IX2** para “nós dois” ou para “eles dois” e assim sucessivamente para com os numerais três e quatro, **IX3** e **IX4**. Por exemplo, anotação:



Demonstrativos serão indicados pela glosa DEM, sem especificar o pronome entre parêntese. Por exemplo, anotação:



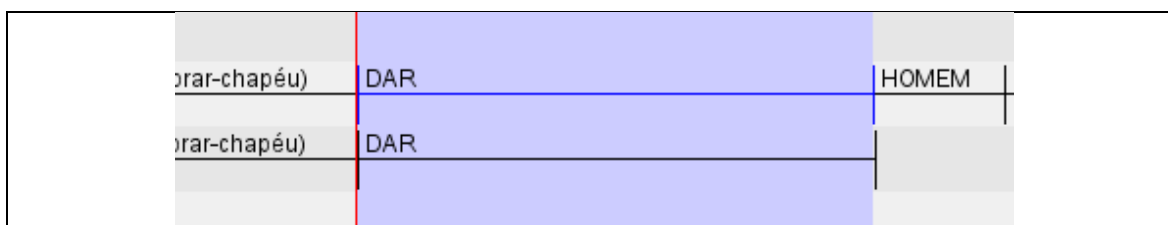
Possessivos e reflexivos serão indicados por POSS, sem especificar o pronome entre parêntese. Por exemplo, anotação:



Verbos (categorizados, conforme Liddell, 2003)

Verbos de indicação (tradicionalmente chamados de “verbos de concordância”) são verbos que indicam os referentes.

Verbos de indicação são usados simplesmente com a ID glosa do verbo sem incluir a informação sobre os referentes. Transcrever somente o nome do verbo, conforme anotação a seguir:



Os chamados verbos “classificadores” são referidos como verbos descritivos visuais. Para os eventos descritos será usada a sigla DV sem que haja necessidade de descrever o evento. Por exemplo:

00:00:59.000	00:01:00.000	00:
DV(pés-andando-em-chão)		E(gorc
DV(pés-andando-em-chão)		E(gorc

Incorporação da negação

Quando a negação estiver incorporada ao sinal, a palavra NÃO sempre deve ser colocada após o verbo. Ex.: TER-NÃO (e não NÃO-TER).

ETE	TER-NÃO	DEPOI	le)	GOSTAR-NÃO	LINGUA-DI
ETE		DEPOI			LINGUA-DI
	DE-SINAIS	SABER-NÃO		NADA	
	DE-SINAIS			NADA	

Soletração

Há diferentes produções soletradas durante a sinalização (p.ex., soletração cuidadosa de uma palavra ou soletração de apenas uma letra). Sempre que a soletração for usada, usar **FS**(palavra). A palavra soletrada ocorre entre parênteses, sem hifenização. Por exemplo, usar FS(palhoça) ou FS(rio) (e NÃO usar letras maiúsculas: P-A-L-H-O-Ç-A ou R-I-O).

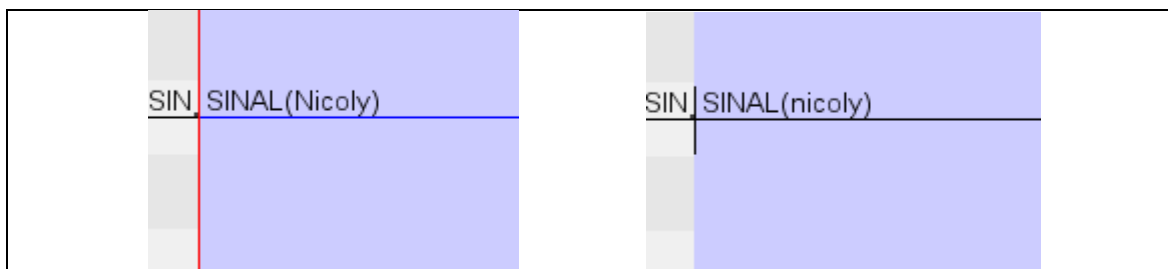
á	FS(palhoça)		FS(rio)		FS(vai)

Sinal-Nominal

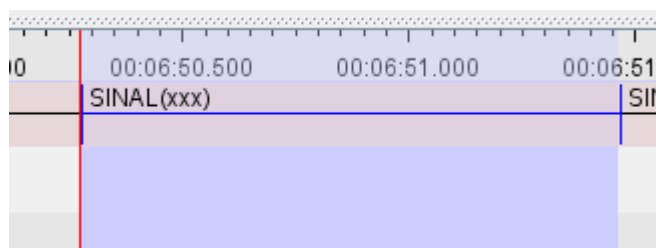
Os sinais nominais pode ser de dois tipos:

- SINAL-PESSOA – serve para referir o nome de uma pessoa ou personagem.
- SINAL-LOCAL – serve para referir nome de bairros, shoppings, cidades, bares, escolas, associações de surdos, dentre outros nomes próprios.

O SINAL-PESSOA será indicado com o nome da pessoa:



Caso não saiba identificar a pessoa que está sendo indicado o sinal tem que colocar: SINAL(xxx). Por exemplo, anotação:



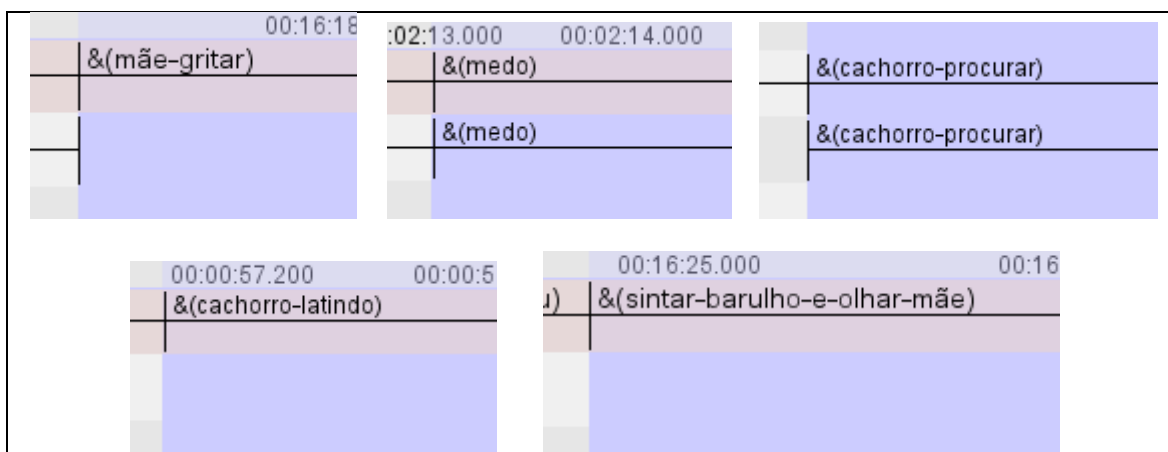
A mesma regra serve para o caso de SINAL-LOCAL, ou seja, se o transcritor souber o nome do local, deve colocar entre parêntese. Caso contrário, colocar (XXX).

Gestos

Quando você vir movimentos que apresentam significados, mas não são lexicalizados, eles podem ser chamados de ações ou emblemas.

O código a ser usado é o seguinte: &(significado-do-gesto).

Por exemplo, quando o sinalizante imitar a ação de outra pessoa da história e produzir um gesto mostrando, transcreve-se assim:

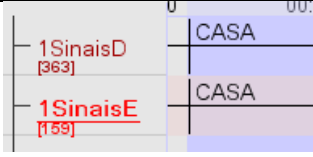


A produção de emblemas que são altamente convencionados (lexicalizados) será transcrita observando-se os sinais do Libras SignBank. Assim sinais como ENTÃO, ESPERAR, SILÊNCIO passam a ser transcritos como glosas do Português normalmente. Se o emblema não constar no Libras SignBank, deve ser incluído pelo transcritor.

Observações:

- a) &(aqui) vai ser usado só quando a mão aberta bate em um lugar específico.
- b) Quando usar o indicador, para apontar AQUI e LÁ, transcrever como IX.
- c) NÃO e MAIS-OU-MENOS serão considerados sinais, não mais emblemas.

1 QUADRO SÍNTESE DO MANUAL DE TRANSCRIÇÃO DO INVENTÁRIO DE LIBRAS – Versão 12/11/2019.

Item	Convenção	Exemplo
Glosas na Língua de Sinais	Letras maiúsculas; glosas com mais de uma palavra devem ser ligadas com hífen	COELHO NÃO-TER
Sinais D Sinais E	Trilhas de anotação dos sinais, Sinais D para os sinais que utilizam a mão direita e Sinais E para os sinais que utilizam a mão esquerda. Quando o sinal for realizado com as duas mãos, colocar o ID nas duas trilhas compartilhando o mesmo tempo.	
Apontação para pessoas	Usar o IX para apontação de pessoas.	IX
Apontação para objetos	Usar o IX para apontação de objetos.	IX
Apontação para lugares	Usar IX para a apontação de lugares.	IX
Incorporação de numeral na apontação	Pode ser usado de forma inclusiva (nós-dois, nós-três, nós-quatro) ou de forma exclusiva (você-dois, você-três, você-quatro). Colocar IX mais o número ao lado (Ex: IX2, IX3 e IX4).	IX2 IX3 IX4
Demonstrativos	Usar DEM para indicação de demonstrativos, independente do tipo.	DEM
Possessivos	Usar POSS para indicação de possessivos, independente da pessoa gramatical.	POSS
Verbos indicativos	Nomear com uma glosa ID para cada sinal; não adicionar informação sobre os referentes	DAR IR
Verbos descritivos (classificadores)	Usar apenas a glosa 'DV' sem descrição entre parêntese do evento.	DV
Palavras soletradas	Usar a glosa 'FS' seguida da palavra sem	FS(nokia)

	hifenização ou da letra entre parênteses	FS(a)
Pausa dentro da sentença	Representar a pausa da sinalização (#)	IX(si) ESCOLHER # AZUL
Gestos	Glosa com & seguido da descrição da ação entre parênteses.	&(face-braba)
Sinal não muito claro (mas que o transcritor identifica o seu significado)	Adicional [?] no final da glosa	QUERER MAÇA[?]
Sinal não muito claro (o transcritor oferece uma glosa alternativa, pois o sinal também pode ser outro)	Digitar a primeira opção de glosa, seguido por [=?ALTERNATIVA]	QUERER MAÇA[=?BOLACHA]
Sinal que não é reconhecido.	Cada sinal não reconhecido no enunciado recebe a glosa XXX (pode haver mais de um).	QUERER XXX POR-FAVOR